

Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática

REQUERIMENTO. No. de 2016

(Dos Deputados Ariosto Holanda, Bilac Pinto)

Requer a realização de um seminário em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério das Comunicações, Ministério da Saúde e da Frente Parlamentar da Ciência e Tecnologia com o objetivo de definir diretrizes metas e estratégias para implantação no país de um amplo programa de telemedicina.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 255 do regimento interno, ouvido o plenário desta comissão, a realização de um seminário, em data a ser agendada, com o objetivo de definir um amplo programa de telemedicina no país.

Para tanto solicitamos que seja constituído um grupo de trabalho formado para definição da agenda e da organização do seminário e também, que sejam convidados:

1. Ministro da Ciência e Tecnologia;
2. Ministro da Saúde;
3. Ministro das Comunicações;
4. Reitor da Universidade Federal do Ceará – especialista em Telemedicina;
5. Doutor Frederico Costa – Diretor do Programa de Telemedicina do Hospital Sírio Libanês ;
6. Professor Renato Sabbatini da UNICAMP;
7. Professor Chao Lung Wen - Coordenador Geral da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP;
8. Reitor da UFMG;
9. Coordenador da Rede Nacional de Pesquisa – RNP;;
10. Coordenador da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE
11. Empresas fabricantes de equipamentos de Telemedicina como Polycom, Globalmed e outras.

JUSTIFICAÇÃO

O crescimento populacional nas áreas mais distantes e carentes do país tem gerado uma crescente demanda de assistência à Saúde.

Muitos municípios, principalmente os mais distantes, sofrem com a falta de profissionais especialistas em áreas importantes como: cardiologia; radiologia; oncologia; infectologia; e outras.

Nesse contexto, a Telemedicina surge como uma ferramenta poderosa na democratização do atendimento médico especializado.

Ações da Telemedicina como Telediagnóstico, Telecardiologia, Teledermatologia e Telerradiologia e outras, já em operação em muitos países podem ser facilmente implantadas nas regiões mais distantes do país.

Esses procedimentos teriam impactos significativos na qualidade da assistência médica aos municípios carentes porque assegurariam:

- melhoria no atendimento de doenças crônico-degenerativas;
- multiplicação do potencial de atendimento por especialistas;
- detecção precoce de patologias críticas;
- diminuição do fluxo de pacientes do interior para capital
- redução do custo da saúde pública;
- capacitação e gestão à distância.

A Telemedicina é uma das grandes conquistas da prática médica moderna. Trata-se de uma forma racional de unir a medicina com as tecnologias de comunicação com a finalidade de realizar ações médicas à distância. Vencer os limites do tempo e da distância é seu verdadeiro papel.

Hoje, se comprova que a Telemedicina contribui, significativamente, para a melhoria da qualidade da assistência médica, redução do tempo gasto entre o diagnóstico e a terapia e expansão dos serviços médicos especializados em locais que não dispõem desses serviços.

“Trata-se de tecnologia inovadora na qual quem viaja é a informação e não o paciente”.

Dep. Ariosto Holanda – PDT /CE

Dep. Bilac Pinto – PR / MG